

Referência: Ordem social, instituições e política de saúde no Brasil: textos reunidos / Madel Therezinha Luz, organizadora. – Rio de Janeiro: CEPESC: IMS/LAPPIS: ABRASCO, 2007. 228 p. (Coleção Clássicos para Integralidade em Saúde). ISBN: 978-85-89737-42-5.

Ordem Social, instituições e políticas de saúde no Brasil: textos reunidos

A P R E S E N T A Ç Ã O

ROSENI PINHEIRO

É com satisfação que apresento *Ordem social, instituições e políticas de saúde no Brasil: textos reunidos*, de Madel T. Luz, que inaugura a Coleção *Clássicos para Integralidade em Saúde*, criada pelo Grupo de Pesquisa do CNPq-LAPPIS, CEPESC-IMS/UERJ e ABRASCO.

A idéia de publicar este livro com textos de Madel Luz plasma o próprio fundamento do nome da coleção: “*classicus*”, cujo sentido etimológico nos remete aos eruditos alexandrinos, que nos idos dos séculos XVII-XVII utilizavam o termo para nomear os escritores gregos e latinos mais lidos e comentados nas escolas. Como verdadeira mestra, Madel orientou discussões e participou da formação de inúmeros estudantes, mestres e doutores nos campos da Sociologia, Comunicação e Filosofia, mas é no campo da Saúde Coletiva que se ancora um expressivo número de suas publicações.

Destaco aqui alguns clássicos de sua autoria que marcam sua trajetória neste campo, tais como as *Instituições médicas no Brasil: instituição e estratégia de hegemonia, Natural, racional e social: razão médica e a racionalidade científica moderna, Medicina e ordem política brasileira, A arte de curar versus a ciência das doenças: a história social da homeopatia e Novos saberes e práticas em Saúde Coletiva*. Nessas publicações, Madel nos oferece alternativas teórico-metodológicas e orientação da prática de pesquisador docente para todos os estudiosos que desejam ultrapassar as fronteiras disciplinares rígidas.

O presente livro busca divulgar textos cujos temas – Estado, sociedade civil, instituições e políticas públicas – Madel sempre

tratou com rigorosidade acadêmica e coerência ética, vis-à-vis os desafios impostos pelos contextos que se inserem, num único volume, antes espalhados em diferentes tempos e modalidades. Nesses textos, é possível identificar sua visão visceralmente sociológica, orientada para ver as relações sociais, historicamente construídas, que se estabelecem numa dinâmica societária urbana, quase sempre contraditória, mas não desprovida de sentidos. Para entender suas leituras, é necessário reconhecer as diferenças finas que cada texto desvela, afinal, *“ce sont les nuances qui querellent, pas les couleurs”*, como diria Alexis de Tocqueville (1959).¹

Por tudo isso, como aprendiz que sou, apresentar este livro tem para mim uma forte motivação profissional e afetiva. Desde 1991, quando a conheci, os ensinamentos das leituras oferecidas pela mestra Madel, cuidadosamente selecionadas por ela neste livro, representam o próprio sentido da gratidão. Inspiro-me em Georg Simmel,² que define a gratidão como sendo o único sentimento que podemos empregar para designar o sentimento com que constantemente, reagimos diante da simples existência de certas personalidades: estamos agradecidos por existirem e sobretudo por viverem sua existência.

¹ TOCQUEVILLE, A. The European revolution and correspondence with Gobineau. Garden City: Doubleday, 1959. ² Georg Simmel, sociólogo contemporâneo, autor de Fidelidade e gratidão e outros textos (Relógio D'Água, 2004), discute o homem eminentemente urbano, os estilos de vida e a personalidade do indivíduo das grandes cidades, estabelecendo o nexos causal entre a cultura, a organização social, as características físicas das metrópoles e as características sociais de seus habitantes.